Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	**Fonoaudiologia**
Código e nome da disciplina	**RFO3304 – Clínica de Audiologia II**
Período de oferecimento	**5º Período**
Coordenadores	**Profa. Dra. Adriana R. Tavares e Profa. Dra. Sthella Zanchetta**
Docentes	**Profa. Dra. Adriana R. Tavares e Profa. Dra. Sthella Zanchetta**

CARGA HORÁRIA	
Teórica	**0**
Estudo dirigido	**15**
Hora Trabalho	**60**
Total	**75**

CONTEXTO:

A disciplina está inserida dentro do eixo da audiologia clínica. Dando continuidade ao processo iniciado na Clínica de Audiologia I (4º período), na Clínica de Audiologia II os alunos terão a experiência do atendimento aos usuários SUS encaminhados para avaliação audiométrica, logoaudiométrica e imitânciométrica, pacientes com queixa de perda auditiva, de ambos os sexos, com idade mínima de 7 anos,sem limite superior.
Cada um dos 4 grupos, com no máximo de 8 alunos por grupo, irão realizar o atendimento no CIRHE ou CEOF, em dupla, com supervisão direta de um preceptor/docente e discussão dos casos clínicos.
O atendimento deve contemplar: a) leitura e interpretação do encaminhamento e dados adicionais pertinentes ao caso; b) anamnese; c) levantamento da hipótese diagnóstica (presença ou não de perda, se sim, tipo e grau de severidade); d) audiometria tonal limiar de VA e VO; e) uso de mascaramento, quando necessário; f) testes de fala; g) Timpanometria; h) Reflexo acústico; i) laudo; j) realizar associação teórica prática entre a queixa – laudo – mecanismos fisiopatológicos envolvidos; k) devolutiva.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

O que será aprendido?	Como será aprendido?	Como será avaliado?
Desdobra-se em objetivos de aprendizagem, os quais englobam aspectos: **- cognitivos** a) realizar associação teórica prática dos casos atendidos com os diferentes conteúdos de disciplinas anteriores; **- procedimentos/habilidades** a) Destreza no manuseio dos equipamentos; b) Destreza nas técnicas para avaliação dos procedimentos descritos no contexto; c) Habilidades comunicativas – instrução – orientação -	Atendimento de pacientes SUS encaminhados para avaliação audiológica em nível secundário, em dupla, com supervisão direta de preceptor/docente. Cada dupla tem o aluno “dono do caso”, responsável por todo atendimento, execução e discussão, e o outro aluno é o apoio, esses papéis se alternam a cada dia de atendimento, e os alunos podem e devem trocar idéias e se apoiarem durante o atendimento	Avaliação: - cognitivos - procedimentos/habilidades - atitudinais

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

devolutiva **- atitudinais** a) Desenvoltura no trato com o paciente e acompanhante; b) Cordialidade com paciente, colegas de estágio, preceptor, docente e funcionários do cenário de prática; c) responsabilidade com o caso sob sua responsabilidade.	Feed-back ao aluno “dono do caso” ao final do atendimento, os pontos positivos, retomada dos procedimentos que teve dúvida ou não soube fazer, assim como de dificuldades que não seriam esperadas, se houver necessidade Apresentação e discussão clínica dos casos atendidos aos demais integrantes do grupo. Realização de exercícios de fixação de contéudo no e-disciplina USP.	

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

CURSO: Fonoaudiologia					COORDENADOR DA DISCIPLINA: Profa. Dra. Adriana R. Tavares e Profa. Dra. Sthella Zanchetta			
CÓDIGO: RFO3304				ANO: 2025	RFO3304 – Clínica de Audiologia II			
Data	**Dia da semana**	**Horário**	**Local**	**Turma**	**Tema da atividade**	**Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados**	**Estratégias de Ensino & Aprendizagem**	**Docente responsável Profa. Dra.**
GRUPOS A e B								
25/02	**3ª. feira**	13:30 – 17:30	CEOF	A	Apresentação do cenário de prática e da disciplina	Objetivos esperados: a) que o aluno conheça o cenário de prática que está inserido, assim como suas normas e regulamento de funcionamento; b) que o aluno conheça o objetivo da disciplina, sua dinâmica, o regulamento do mesmo e os critérios de avaliação. Resultados: a) que o aluno se insira na rotina do cenário, seja um agente ativo do mesmo, seguindo suas normas. b) que o aluno seja um agente ativo do seu processo de ensino aprendizagem, que tenha participação pró-ativa do mesmo.	Visita as dependências do cenário de prática e dinâmica de roda de conversa.	Adriana Ribeiro/ Humbero Simões
			CIR	B				Sthella Zanchetta

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

11/03 a 24/06	**3ª. feira**	13:30 – 17:30	CEOF	A	Atendimento de pacientes SUS + Supervisão	Objetivos a) Que o aluno tenha experiência dos procedimentos de avaliação audiométrica e imitânciométrica + anmnese + laudo + devolutiva em pacientes com queixa auditiva; b) Que ele exercite e aprimore aspectos atitudinais em relação aos seus colegas de grupo, ao paciente atendido e sua família e seu preceptor. c) que o aluno desenvolva habilidades técnicas e cognitivas dos procedimentos contemplados na disciplina; d) que ele desenvolva raciocínio teórico prático a respeito da fisiopatologia dos casos atendido	Atendimento supervisionado de pacientes com idade mínima de 7 e sem limite superior encaminhados para avaliação audiológica de audiometria tonal + imitânciometria – atendimento em dupla Realização do laudo audiométrico Discussão dos casos atendidos	Adriana Ribeiro
			CIR	B				Sthella Zanchetta
Dias 15 a 29/04 1ª devolutiva de desempenho **A pasta individual dos casos atendidos deve ser atualizada semanalmente e deve estar com o aluno no dia e período do seu estágio**								
10 a 24/06	**3ª. feira**	**13:30 – 17:30**		**A**	**Avaliação Formal**	Objetivos Avaliar o desempenho do aluno no atendimento de um paciente. O resultado esperado pode ser dividido em dois grupos, o Grupo I está relacionado aos aspectos essenciais da disciplina, e o Grupo II aspectos desejáveis que podem ser aprimorados nas disciplinas seqüentes. Grupo I a) determinar de limiares auditivos e testes de	Atendimento de paciente, acompanhado de um dos preceptores, com protocolo de avaliação já conhecido do aluno.	Adriana Ribeiro

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

	3ª. feira		**CEOF**			fala com acurácia; b) identificar a necessidade ou não do uso de mascaramento e propor a intensidade inicial e efetiva; c) saber vedar o CAE; d) classificar o tipo de curva timpanométria; e) identificar o limiar do RA f) laudar o exame. **Grupo II** a) Ter linearidade de raciocínio durante anamnese; b) Propor hipótese diagnóstica; c) Desenvoltura para realização dos testes; d) Raciocínio teórico-prático da fisiopatologia com os achados audiológicos; e) Ação durante devolutiva.		
			CIR	**B**				Sthella Zanchetta
Data	**Dia da semana**	**Horário**	**Local**	**Turma**	**Tema da atividade**	**Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados**	**Estratégias de Ensino & Aprendizagem**	**Docente responsável Profa. Dra.**
GRUPOS C e D								
28/02	**6ª. feira**	13:30	CEOF	C	Apresentação do cenário de prática e da disciplina	Objetivos esperados: a) que o aluno conheça o cenário de prática que está inserido, assim como suas normas e regulamento de funcionamento; b) que o aluno conheça o objetivo da disciplina, sua dinâmica, o regulamento do mesmo e os critérios de avaliação. Resultados:	Visita as dependências do cenário de prática e dinâmica de roda de conversa.	Sthella Zancheta

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

			CIR	D		a) que o aluno se insira na rotina do cenário, seja um agente ativo do mesmo, seguindo suas normas. b) que o aluno seja um agente ativo do seu processo de ensino aprendizagem, que tenha participação pró-ativa do mesmo.		Adriana Ribeiro
7/03 e 4/07	6ª. feira	13:30	CEOF	C	Atendimento de pacientes SUS + Supervisão	Objetivos a) Que o aluno tenha experiência dos procedimentos de avaliação audiométrica e imitânciométrica + anmnese + laudo +devolutiva em pacientes com queixa auditiva; b) Que ele exercite e aprimore aspectos atitudinais em relação aos seus colegas de grupo, ao paciente atendido e sua família e seu preceptor. c) que o aluno desenvolva habilidades técnicas e cognitivas dos procedimentos contemplados na disciplina; d) que ele desenvolva raciocínio teórico prático a respeito da fisiopatologia dos casos atendido	Atendimento supervisionado de pacientes com idade mínima de 7 e sem limite superior encaminhados para avaliação audiológica de audiometria tonal + imitânciometria – atendimento em dupla Realização do laudo audiométrico Discussão dos casos atendidos	Sthella Zancheta / Humberto Simões
			CIR	D				Adriana Ribeiro

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Dias 11/04 a 9/05 1ª devolutiva de desempenho **A pasta individual dos casos atendidos deve ser atualizada semanalmente e deve estar com o aluno no dia e período do seu estágio**								
13/6 a 4/7	3ª. feira	13:30 – 17:30	CEOF	C	Avaliação Formal	Objetivos Avaliar o desempenho do aluno no atendimento de um paciente. O resultado esperado pode ser dividido em dois grupos, o Grupo I está relacionado aos aspectos essenciais da disciplina, e o Grupo II aspectos desejáveis que podem ser aprimorados nas disciplinas seqüentes. Grupo I a) determinar de limiares auditivos e testes de fala com acurácia; b) identificar a necessidade ou não do uso de	Atendimento de paciente, acompanhado de um dos preceptores, com protocolo de avaliação já conhecido do aluno.	Sthella Zancheta / Humberto O. Simões

			CIR	D		mascaramento e propor a intensidade inicial e efetiva; c) saber vedar o CAE; d) classificar o tipo de curva timpanométria; e) identificar o limiar do RA f) laudar o exame. **Grupo II** a) Ter linearidade de raciocínio durante anamnese; b) Propor hipótese diagnóstica; c) Desenvoltura para realização dos testes; d) Raciocínio teórico-prático da fisiopatologia com os achados audiológicos; e) Ação durante devolutiva.		Adriana Ribeiro
OBS: **A disciplina segue o regulamento de estágios do Curso de Fonoaudiologia da FMRP, disponível no site da faculdade**.								

REFERÊNCIAS

QUINO,A.M.C.M. Processamento auditivo: eletrofisiologia e psicoacústica. 2002.176p.
CHAPCHAP, M.J. Potencial Evocado Auditivo de Tronco Cerebral (PEATC) e das Emissões Otoacústicas Evocadas (EOAE) em Unidade Neonatal. In: Andrade, D.F. Fonoaudiologia em Berçário Normal e de Risco. Série Atualidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, vol. I, cap. 7, p. 169-199, 1996
COUBE, C.Z.V.; COSTA, O.A. Emissões Otoacústicas: uma visão geral. In Frota, S. Org. Fundamentos em Fonoaudiologia – Audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, cap. 08, p. 95-106, 1998.
FROTA, S. (org). Fundamentos em Fonoaudiologia: audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
KATZ, J. Tratado de audiologia clínica, 4ª edição. São Paulo: Manole, 1999
LOPES FILHO, O. (Org.). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2005.
MUNHOZ, M.S.L.; et al. Audiologia Clínica. Atheneu, 2000, Rio de Janeiro.
MUSIEK, F.E.; RINTELMANN, W.F. Perspectivas atuais em avaliação auditiva. São Paulo: Manole, 2001.
PEREIRA, L.D.; SCHOCHAT, E. Processamento auditivo central (manual de avaliação). São Paulo: Lovise, 1997.
RUSSO, I.C.P.; SANTOS, T. M. M. Audiologia infantil. São Paulo: Cortez, 1994.
SANTOS, T. M. M.; RUSSO, I.C.P. A prática da audiologia clínica 4. ed., São Paulo: Cortez, 2001.
SCHOCHAT, E. (org.) Processamento auditivo, São Paulo: Lovise, 1996.